



AZ@BXL

Número: 258 Data: 2023.02.03

No título: *ilha do Pico*

**Nota:** A ilha do Pico é a mais jovem do Arquipélago com aproximadamente 270 mil anos, tendo-se edificado ao longo de inúmeras erupções vulcânicas que se estenderam até à atualidade. Na sua paisagem destacam-se, como principais estruturas, o vulcão em escudo do Topo (zona sul da ilha), que deu início à formação da ilha, o estratovulcão da Montanha do Pico (com 2351 metros de altitude, na zona do Piquinho, sendo assim o ponto mais alto de Portugal) e a Cordilheira Central ou Planalto da Achada (alinhamento de cerca de 200 vulcões: cones de escórias e de spatter e fissuras eruptivas).

Na Montanha do Pico, a uma cota de 2250 metros existe uma cratera com diâmetro médio de 550 metros e contorno circular, preenchida pelos derrames lávicos do cone do Piquinho. A esta altitude existem manifestações de vulcanismo secundário, nomeadamente fumarolas. Nesta ilha, ocorreram quatro erupções históricas que originaram o Mistério da Prainha, entre 1562 e 1564 (a erupção histórica de maior duração nos Açores), o Mistério de Santa Luzia e o Mistério de São João, ambos em 1718, e o Mistério da Silveira, em 1720.

A paisagem da ilha do Pico é extremamente diversificada e formada por habitat/formações autóctones em bom estado de conservação. Existem mais de 80 espécies e subespécies de flora endémica dos Açores, destacando-se pela sua singularidade a subespécie *bremim-da-montanha* (*Silene uniflora* subsp. *cratericola*) que ocorre, unicamente, na Montanha do Pico.

Existem ainda insetos endémicos, dos quais se destacam três espécies de escaravelhos do género *Trechus*, que ocorrem em simultâneo na Gruta dos Montanheiros. A ilha possui várias Zonas Especiais de Conservação (ZEC) e Zonas de Proteção Especial (ZPE) no âmbito da Rede Natura 2000 e um Sítio Ramsar.

## Destaques



- [Aprovados projetos de parecer respeitantes às RUP nas comissões parlamentares dos transportes e da agricultura](#)
- [Plano Industrial do Pacto Ecológico: pôr na vanguarda a indústria europeia com impacto neutro no clima](#)
- [Plano Europeu de Luta contra o Cancro: Comissão Europeia apresenta os primeiros perfis por país relativos ao cancro](#)
- [Auxílios estatais: Comissão Europeia consulta Estados-Membros sobre proposta para um quadro temporário de crise e transição](#)
- [Adaptação das regras da política de coesão para reagir à COVID-19 – Relatório do Tribunal de Contas Europeu](#)
- [Banco Europeu de Investimento anuncia apoio recorde para a energia e a transição verde em 2022](#)
- [Aberto período de votação para escolher os melhores destinos europeus em 2023](#)
- [Defesa do consumidor: práticas manipuladoras em linha detetadas em 148 das 399 lojas em linha controladas](#)
- [Aprovado na COMAGRI projeto de proposta de resolução do Parlamento Europeu relativo à disponibilidade de fertilizantes](#)



6 de fevereiro



### Prevenção do cancro — ações para promover a vacinação contra os vírus cancerígenos

Uma das 10 iniciativas emblemáticas do Plano Europeu de Luta contra o Cancro consiste em apoiar os esforços dos Estados-Membros no sentido de alargar a vacinação de rotina contra os vírus que podem causar cancro numa fase posterior da vida.

A Comissão irá propor ações para aumentar a taxa de vacinação contra o vírus da hepatite B e o vírus do papiloma humano. Estas ações incluirão a redução dos obstáculos físicos à vacinação, a comunicação direcionada e a luta contra as informações enganosas e a desinformação. O [período para apresentação de comentários](#) relativos a esta futura proposta de recomendação da Comissão Europeia encerra a 6 de fevereiro.



### Conselho (Assuntos Gerais)

Preparar-se-á o Conselho Europeu extraordinário de 9 e 10 de fevereiro. A Presidência sueca do Conselho da União Europeia aproveitará o encontro para apresentar igualmente as prioridades do seu programa de trabalho. Todos os detalhes poderão ser consultados [aqui](#).

Até 8 de fevereiro



## Rastreio, registo e controlo do amianto – Proposta de Diretiva

Esta iniciativa legislativa visa abordar ainda mais os riscos sanitários e ambientais relacionados com a exposição ao amianto, aumentando a transparência e a recuperação de informação adicional e assegurando a sua disponibilidade às autoridades públicas relevantes, aos trabalhadores da construção civil e aos ocupantes dos edifícios. As obrigações específicas serão moduladas com base numa abordagem transversal, tendo em conta o ciclo de vida de um edifício e os riscos relevantes para um determinado edifício. Os comentários no âmbito desta consulta pública poderão ser carregados [aqui](#).



## Programa-Quadro Europeu de I&I - Seminário sobre Sinergias do Fundo de Inovação

O objetivo do seminário é reunir participantes de projetos de I&I financiados ao abrigo de programas de financiamento de I&I da UE (nomeadamente através do Horizonte 2020) para explorar oportunidades de financiamento ao abrigo do Fundo de Inovação. Inscrições [aqui](#).

8 e 9 de fevereiro



## 153.ª Sessão Plenária do Comité das Regiões Europeu

Os membros do Comité das Regiões Europeu [reunir-se-ão](#) presencialmente em Bruxelas para a 153ª Sessão Plenária deste órgão consultivo europeu. A assembleia plenária discutirá e votará, entre outros, o [Parecer “Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das regiões ultraperiféricas da UE”](#), cujo relator é o Subsecretário Regional da Presidência do Governo Regional dos Açores, Pedro de Faria e Castro.

Até 9 de fevereiro



## Ações Marie Skłodowska-Curie: 77,5 milhões de euros para apoiar o intercâmbio de pessoal de investigação e inovação

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no âmbito do [programa Marie Skłodowska-Curie Actions](#)' (MSCA) [Staff Exchanges](#). O período de candidaturas encerra a 9 de fevereiro. Todas as informações poderão ser consultadas [aqui](#).



## Pagamentos em atraso – Atualização das regras da UE

As regras da UE em matéria de pagamentos em atraso (Diretiva Atrasos de Pagamento) reduziram estes casos. No entanto, mais de 60 % das empresas da UE ainda não são pagas dentro dos prazos previstos, sendo as pequenas e médias empresas (PME) as mais afetadas.

A iniciativa ajudará as PME, revendo as atuais regras da UE em matéria de pagamentos com base nos dados disponíveis e futuros, a fim de promover uma transição definitiva para uma cultura de cumprimento dos prazos de pagamento. Os comentários respeitantes à nova proposta de diretiva deverão ser carregados [aqui](#).

9 e 10 de fevereiro



## Reunião extraordinária do Conselho Europeu

Os chefes de Estado e de Governo da União Europeia reunir-se-ão em Bruxelas para debater os principais assuntos da atualidade. A agenda, assim como os restantes detalhes do evento poderão ser consultados [aqui](#).

Até 10 de fevereiro



## Aberto período de votação para escolher os melhores destinos europeus em 2023

Encontra-se aberto um [período de votação](#) (até dia 10 de fevereiro) para que os internautas possam escolher o seu destino europeu de eleição. Cada endereço IP poderá votar uma vez em cada 24 horas. A ilha do Faial foi um dos destinos pré-selecionados e concorre em conjunto com outros 20 destinos. Pode votar [aqui](#).

Até 14 de fevereiro



## Sistema de comércio de licenças de emissão da UE — alteração do Regulamento Registo

O Registo da União garante uma contabilização exata de todas as licenças de emissão emitidas no âmbito do sistema de comércio de licenças de emissão da UE. Esta iniciativa alterará o Regulamento Registo a fim de: fornecer informações pertinentes às entidades com direito a receber dados do registo; acrescentar uma entidade à lista de instituições que podem receber informações de registo; implantar medidas de segurança constantes do plano de segurança de 2019; disponibilizar aos titulares de contas orientações mais completas sobre a correta comunicação de transações bilaterais. Os comentários devem ser introduzidos [aqui](#).

Até 15 de fevereiro



## Novos pedidos de financiamento ao abrigo do Programa Europa Digital para aumentar a ciberresiliência

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite às empresas, administrações públicas e outras organizações para apresentarem propostas de soluções inovadoras de cibersegurança e para se candidatarem ao financiamento da UE ao abrigo do [Programa Europa Digital](#). Um investimento de 176,5 milhões de euros de subvenções irá no sentido de melhorar os instrumentos e infraestruturas para uma cooperação reforçada em matéria de cibersegurança entre os Estados-Membros e a Comissão.

Os convites visam reforçar a cibersegurança das infraestruturas de redes 5G, apoiando serviços seguros e melhorando as capacidades de teste e certificação de soluções e serviços tecnológicos. As respetivas subvenções apoiarão também a implementação das [novas regras sobre cibersegurança de redes e sistemas de informação \(Diretiva NIS2\)](#) na legislação nacional, bem como a capacidade dos Centros de Operações de Segurança em toda a UE para recolher e partilhar informações sobre incidentes cibernéticos. O objetivo é ajudar a aumentar a resiliência e a capacidade da UE em matéria de cibersegurança para proteger, detetar, defender e dissuadir os ciberataques. Os convites estão abertos até 15 de fevereiro de 2023.



## Uma abordagem abrangente da saúde mental

A saúde mental é um grande desafio social para a UE. Afeta profundamente a saúde e o bem-estar das pessoas e tem profundas implicações para a economia e a coesão social. Esta iniciativa estabelece de que forma a ação a nível da UE pode ajudar a promover uma boa saúde mental e a prevenir, atenuar e responder a desafios em matéria de saúde mental; e de que forma as considerações de saúde mental devem ser tidas em conta numa grande variedade de políticas resilientes tanto nacionais como da União em benefício das pessoas em toda a UE.

O [período para apresentação de comentários](#) relativos a esta proposta de comunicação da Comissão Europeia encerra a 15 de fevereiro.

16 de fevereiro



## Webinar "Centralização EMODnet: um Oceano, Uma EMODnet"

A [Rede Europeia de Observação e Dados Marinhos \(EMODnet\)](#) está a organizar um webinar público, com o objetivo de demonstrar a nova base de dados integrada. O evento decorrerá a 16 de fevereiro. As [inscrições são gratuitas e estão abertas a todos](#).

Até 23 de fevereiro



## Lançamento de novos convites à apresentação de propostas, com um orçamento de 277 milhões de euros, para apoiar investimentos em infraestruturas de conectividade digital

A Comissão Europeia lançou o [segundo conjunto de convites à apresentação de propostas](#) ao abrigo do programa "[Connecting Europe Facility Digital](#)". Com um orçamento previsto de 277 milhões de euros, o objetivo é apoiar projetos de redes seguras, rápidas e de alta capacidade, incluindo comunicação quântica e cabos submarinos, reforçar as redes que ligam zonas rurais, remotas e ultramarinas, bem como digitalizar cada vez mais as redes de transporte e energia.

O prazo para a candidatura é 23 de fevereiro de 2023. Os candidatos interessados terão a oportunidade de saber mais sobre as chamadas durante a [jornada informativa virtual](#) de 25 de outubro.

6 a 10 de março



## Conferência sobre Novas Técnicas e Tecnologias no domínio da Estatística

O [New Techniques and Technologies for Statistics \(NTTS\)](#) é uma série de conferências científicas bienais internacionais, organizadas pelo Eurostat, sobre novas técnicas e métodos para as estatísticas oficiais e o impacto das novas tecnologias nos sistemas de recolha, produção e divulgação de estatísticas. A NTTS 2023, a 12ª edição, será uma conferência híbrida e terá lugar em março de 2023.

O objetivo da conferência é tanto permitir a apresentação dos resultados dos projetos de investigação e inovação atualmente em curso nas estatísticas oficiais, como estimular e facilitar a preparação de novos projetos inovadores (encorajando a troca de pontos de vista e a cooperação entre investigadores - incluindo a possível construção de consórcios de investigação) com o objetivo de melhorar a qualidade e a utilidade das estatísticas oficiais. A conferência reúne académicos, estatísticos e utilizadores de dados para discutir, estabelecer redes e trocar ideias. Inscrições e demais informações [aqui](#).

Até 8 de março



## Ações Marie Skłodowska-Curie: 95 milhões de euros para cofinanciar programas de doutoramento e pós-doutoramento

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no âmbito do [programa Marie Skłodowska-Curie Actions'](#) (MSCA) [cofinanciar programas regionais, nacionais e internacionais \(COFUND\)](#). O convite COFUND 2022, com um orçamento total de 95 milhões de euros, será encerrado a 9 de fevereiro de 2023. Todos os detalhes estão disponíveis nesta [ligação](#).

13 a 15 de março



## 4ª Edição do FI CAMPUS 2023 - Instrumentos financeiros em tempos de mudança

A Comissão Europeia (DG REGIO, DG EMPL, DG AGRI, DG HOME e DG MARE) e o Banco Europeu de Investimento (BEI) estão a organizar a quarta edição do evento emblemático "FI CAMPUS 2023 - Instrumentos financeiros em tempos de mudança".

O evento reunirá profissionais e peritos das autoridades de gestão de fundos de gestão partilhada da UE, organismos de implementação de instrumentos financeiros, Comissão Europeia, Grupo Banco Europeu de Investimento e outras partes interessadas. Todas as informações, assim como as inscrições poderão ser consultadas [aqui](#).

14 de março



## Poluição da água – Regras da UE em matéria de tratamento de águas residuais urbanas (atualização)

Garantir que as águas residuais urbanas são limpas e seguras é fundamental para proteger a saúde pública e o ambiente. Esta componente essencial da política da UE no domínio da água é abrangida pela Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas.

Esta iniciativa procederá à revisão da diretiva após uma avaliação recente da mesma ter identificado algumas insuficiências e novas necessidades da sociedade, às quais deve ser dada resposta. O [período de apresentação de comentários](#) encerra a 14 de março.



## Gestão integrada dos recursos hídricos – listas revistas de poluentes da superfície e de águas subterrâneas

De acordo com uma recente avaliação («balanço de qualidade»), a legislação europeia no domínio dos recursos hídricos é, na sua generalidade, adequada à sua finalidade. No entanto, é necessário melhorar determinados aspetos, como o investimento, as normas de execução, a integração dos objetivos no domínio dos recursos hídricos noutras políticas, a poluição química, a simplificação administrativa e a digitalização.

Esta iniciativa tem a ver com as conclusões sobre a poluição química e a obrigação legal de rever regularmente as listas de substâncias prioritárias e de poluentes das águas subterrâneas. Os comentários podem ser partilhados [aqui](#).

Até 15 de março



## Comissão Europeia lança inquérito sobre práticas comerciais desleais nas cadeias de abastecimento agroalimentar

A Comissão Europeia lançou o seu [terceiro inquérito anual](#) para avaliar a eficácia das medidas da UE contra as práticas comerciais desleais nas cadeias de abastecimento agroalimentar. O inquérito destina-se a agricultores, trabalhadores independentes e empresas ativas na produção, distribuição, transformação ou venda por grosso da cadeia de abastecimento agroalimentar.

As respostas fornecerão provas relevantes para o desenvolvimento das políticas da UE na sequência da implementação da [Diretiva de Práticas Comerciais Desleais](#) em 2021 e 2022. O inquérito está aberto até 15 de março de 2023 e os resultados serão então partilhados em linha.

16 de março



### **Pescas - Diretiva relativa à Segurança dos Navios de Pesca (avaliação)**

A Comissão Europeia realizará uma avaliação da Diretiva relativa à Segurança dos Navios de Pesca (Diretiva 97/70/CE). Esta diretiva implementa o Protocolo de Torremolinos de 1993 sobre a segurança dos navios de pesca. A avaliação dará uma imagem exata da implementação e aplicação da diretiva. Avaliará a segurança dos navios de pesca à luz dos recentes melhoramentos técnicos em matéria de segurança da marinha mercante, e se o âmbito de aplicação da diretiva deve ser alargado para incluir navios mais pequenos. Os contributos das partes interessadas podem ser carregados [aqui](#).



### **Redução dos resíduos de embalagens – revisão das regras em vigor**

A «economia circular» implica a redução dos resíduos e a reutilização e reciclagem dos bens. Isto significa que também é necessário reduzir os resíduos de embalagens e que estas devem ser mais fáceis de reciclar. A Comissão irá rever os requisitos aplicáveis às embalagens e resíduos de embalagens na UE, analisando, nomeadamente, soluções para: melhorar a conceção das embalagens a fim de promover a sua reutilização e reciclagem; aumentar a parte de material reciclado nas embalagens; combater o excesso de embalagens; reduzir os resíduos de embalagens. O [período para apresentação de comentários](#) referentes a esta proposta de regulamento terão de ser carregados, o mais tardar, a 16 de março.

Até 22 de março



### **Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida — avaliação**

A Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2017, relativa ao Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida visa melhorar a transparência, a comparabilidade e a portabilidade das qualificações das pessoas.

Convida a Comissão a examinar e avaliar, em cooperação com os países da UE e após consulta das partes interessadas, as medidas tomadas em resposta a esta recomendação e a apresentar ao Conselho, até 2022, um relatório sobre a experiência adquirida e as implicações para o futuro. Submissão de contributos [aqui](#).

Até 23 de março



### **Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a uma governação inovadora, observações ambientais e soluções digitais de apoio ao Pacto Ecológico Europeu**

Dentro deste domínio serão aprovadas propostas de projetos que visam a digitalização na agricultura e silvicultura: mercados de dados e tecnologias e infraestruturas digitais - situação e prospetiva num ambiente regulamentar, comercial e técnico em rápida mudança, e tecnologias digitais de apoio à deteção precoce fitossanitária, vigilância do território e medidas fitossanitárias. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

23 e 24 de março



### **«A tua Europa, a tua voz» de 2023**

«A tua Europa, a tua voz» celebra a sua 14.ª edição em 2023, regressando ao formato presencial após três anos. A nova edição tem como tema «Diálogos com a juventude sobre a democracia» e terá lugar em 23 e 24 de março de 2023.

A edição de 2023 realiza-se após um ano difícil, dominado pela crise ucraniana, pelas ameaças a regimes pacíficos e por desafios sociais e económicos imprevisíveis causadores de mudanças sistémicas, e centrar-se-á na forma de sensibilizar para os valores democráticos, fomentando ao mesmo tempo o pensamento crítico e a capacitação e participação dos jovens.

Durante o evento, os alunos participarão num conjunto de ateliês e atividades interativas com o objetivo de formular recomendações que serão apresentadas às instituições europeias e aos responsáveis e decisores políticos europeus de alto nível. Mais informações [aqui](#).

28 de março



### Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2023

A [Conferência Anual do Fórum sobre o Futuro da Agricultura](#) terá lugar, em Bruxelas, a 28 de março de 2023 e consistirá em apresentações ao vivo, painéis de debate, intervenções interativas e oportunidades de trabalho em rede. Poderá também acompanhar os trabalhos por meios telemáticos. As [inscrições](#) já se encontram abertas.



### Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos relacionados com a biodiversidade e serviços ecossistémicos

O Programa de Trabalho do Horizonte Europa "Cluster 6" 2023 oferece oportunidades de investigação e inovação que visam reduzir a degradação ambiental, travar e inverter o declínio da biodiversidade e melhorar a gestão dos recursos naturais nas zonas urbanas e rurais. Ajudará a garantir a segurança alimentar e nutricional dentro dos limites dos recursos planetários, e um ambiente limpo e saudável através do conhecimento, inovação e digitalização na agricultura, nos sistemas alimentares e na silvicultura.

Os projetos do "Cluster 6" apoiam a transição para uma economia circular de baixo carbono e eficiente em termos de recursos e uma bioeconomia sustentável. O capítulo "Biodiversidade e serviços ecossistémicos" ajudará a desenvolver práticas na agricultura e silvicultura que apoiam a utilização sustentável da biodiversidade e uma vasta gama de serviços ecossistémicos. Os tópicos neste capítulo visam preservar e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas essenciais, assegurando simultaneamente uma produção primária resiliente, através de um melhor conhecimento e inovação. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



### Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos referentes a um ambiente limpo e poluição zero

Os projetos devem ser submetidos versando soluções inovadoras na agricultura para a disponibilidade e qualidade da água, e otimização da utilização dos efluentes pecuários procurando mitigar as emissões de GEE e minimizar a dispersão de nutrientes/contaminantes no ambiente. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

Até 12 de abril



### Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a sistemas alimentares justos, saudáveis e amigos do ambiente, desde a produção primária até ao consumo

Tópicos que se enquadram neste capítulo aceleram a transição para sistemas alimentares sustentáveis e mais resilientes. Dará poder aos agricultores e silvicultores através de inovações baseadas na natureza, tecnologia, digitalização e carácter social. Tal aumentará a resiliência climática e reduzirá a dependência de pesticidas e antimicrobianos. Também fornecerá aos consumidores alimentos seguros, nutritivos e saudáveis. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



### Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes aos solos, oceanos e água para a ação climática

A investigação e inovação neste domínio ajudarão os agricultores a contribuir significativamente para a neutralidade climática. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



### Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes às comunidades rurais, costeiras e urbanas resilientes, inclusivas, saudáveis e verdes

As candidaturas devem contribuir para melhores inovações digitais, sociais e comunitárias para zonas rurais, costeiras e urbanas resilientes e prósperas. Serão apoiadas sinergias através de laboratórios vivos, aldeias inteligentes ou grupos operacionais EIP-AGRI. Novos modelos de governação que promovam a troca de conhecimentos, ferramentas inovadoras e soluções digitais capacitarão e ligarão os agricultores, permitindo a resiliência e sustentabilidade. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

Até 24 de abril



## Acordos respeitantes à sustentabilidade na agricultura - consulta sobre o projeto de orientações relativas à exclusão de abusos de posição dominante

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) convidando todas as partes interessadas a comentar o seu [projeto de proposta de Orientações](#) sobre a forma de conceber acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura ("Orientações") utilizando a nova exclusão das regras de concorrência da UE introduzida durante a recente reforma da PAC.

O artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia proíbe em geral os acordos entre empresas que restringem a concorrência, tais como os acordos entre concorrentes que conduzem a preços mais altos ou a quantidades mais baixas. Contudo, o [artigo 210a do Regulamento 1308/2013](#) (acordos e práticas concertadas de organizações interprofissionais reconhecidas) que estabelece uma organização comum de mercado de produtos agrícolas ("Regulamento OCM") exclui dessa proibição certos acordos restritivos no setor agrícola, quando esses acordos são indispensáveis para alcançar padrões de sustentabilidade.

16 de maio



## Migrantes: convite à apresentação de propostas para financiar ações de integração e percursos complementares

A 17 de janeiro, a Comissão Europeia [lançou](#) um novo [convite](#) à apresentação de propostas para subvenções no valor de 40 milhões de euros ao abrigo do [Fundo de Integração, Migrações e Asilo \(AMIF\)](#). O convite está aberto até 16 de maio de 2023. Os beneficiários essenciais dos projetos são os migrantes, incluindo as pessoas com necessidade de proteção.

O papel das autoridades locais e regionais na [inclusão e integração de migrantes](#) poderá ser igualmente participado. O financiamento estará também disponível para ações que promovam a integração no mercado de trabalho, por exemplo, através da promoção da cooperação entre parceiros económicos e sociais, empregadores e organismos públicos. O convite aborda igualmente a promoção de percursos complementares ligados ao trabalho, apoiando a integração na educação, bem como uma prioridade sobre a proteção das crianças na migração.

Até 31 de maio



## Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como **o apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos e das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).

ACONTECEU





### Aprovado na COMAGRI projeto de proposta de resolução do Parlamento Europeu relativo à disponibilidade de fertilizantes

A Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu [votou](#) favoravelmente o [projeto de proposta de resolução](#) do Parlamento Europeu relativo à disponibilidade de fertilizantes (resposta à [Comunicação da Comissão Europeia](#)). Os eurodeputados referem que as reduções consecutivas no orçamento da PAC devem ser compensadas na revisão intercalar do orçamento da UE (o quadro financeiro plurianual), argumentando que a UE também deve procurar outras formas de financiar atividades agrícolas para além da PAC.

A comissão parlamentar considera que as medidas descritas pela Comissão Europeia na sua comunicação constituem um bom começo, mas ainda ficam muito aquém do necessário para fazer face às distorções nos mercados de adubos e assegurar a autonomia estratégica a longo prazo no que diz respeito aos adubos. Solicita que sejam tomadas rapidamente medidas holísticas para evitar novas dependências de importações de adubos ou de energia e garantir a segurança alimentar. Exorta os Estados-Membros e a Comissão a utilizarem a reserva agrícola para o exercício de 2023.

Salienta a necessidade de melhorar a fertilização por parte dos agricultores, incentivando a sustentabilidade e a eficiência, em especial através do acesso a aconselhamento técnico e a ferramentas de gestão dos nutrientes que permitam melhorar as práticas agrícolas. Defende a utilização de culturas leguminosas para manter ou melhorar a qualidade dos solos e solicita que se aumente do cultivo de culturas leguminosas a nível da UE, a fim de aumentar a biodiversidade e a fixação de azoto sem comprometer o objetivo de segurança alimentar; insta a Comissão a apresentar oportunamente uma estratégia europeia para as proteínas.

Apela ainda ao alargamento da flexibilidade regional no âmbito da Diretiva Nitratos; exorta a Comissão a ponderar a adoção de regras relativas a um orçamento equilibrado de azoto por exploração e a isenções ao limite de 170 kg de azoto por hectare por ano para os adubos orgânicos em zonas específicas dos Estados-Membros e regiões com condições climáticas favoráveis. Lamenta que a comunicação não sirva para facilitar a utilização da RENURE (azoto recuperado do estrume) e solicita que o anexo III da Diretiva Nitratos seja alterado para o efeito, continuando simultaneamente a respeitar os princípios da eficiência e da segurança.

### Agricultura: fluxos comerciais agroalimentares da UE continuaram fortes em outubro de 2022

A Comissão Europeia [publicou](#) o último [relatório mensal sobre o comércio agroalimentar](#), que demonstra que os fluxos comerciais mensais de produtos agrícolas e alimentares da UE atingiram um valor recorde de 36,5 mil milhões de euros em outubro de 2022. A parte da UE nas importações agroalimentares aumentou para 15,7 mil milhões de euros no mesmo mês. Embora tenha havido um ligeiro declínio mensal, as exportações agroalimentares da UE permaneceram elevadas em 20,7 mil milhões de euros. Globalmente, e apesar do aumento das importações, a balança comercial da UE permanece positiva em 5 mil milhões de euros.

O Brasil e a Ucrânia são os dois principais países das importações agroalimentares da UE. As importações do Brasil caíram 17% em outubro de 2022 em comparação com o mês anterior. As importações da Ucrânia aumentaram 25% este mês, com as importações de milho, óleo de girassol, sementes de girassol e sementes de colza a representarem 70% das importações da UE. Em termos de valor, as exportações agroalimentares da UE caíram 1,2% mês a mês. O declínio nas exportações da UE deveu-se principalmente a uma queda nas exportações de bebidas espirituosas e licores, bem como de queijo e requeijão. Apesar deste declínio mensal, as exportações agroalimentares da UE para os EUA e Reino Unido estão ao seu mais alto nível de sempre.

O relatório inclui também uma secção que apresenta tendências históricas (de 1961 a 2019) no consumo e produção de trigo e milho na Europa, Ásia Central, Ásia-Oceânia, África e Américas.



### Comissão Europeia adota limites rigorosos de resíduos de pesticidas para proteger os polinizadores

A Comissão Europeia [adotou](#) novas regras que, uma vez aplicáveis, baixarão os níveis máximos de resíduos (MRL) de dois pesticidas nos alimentos. Avaliações da Autoridade Europeia de Segurança dos Alimentos (EFSA) [demonstraram](#) que os dois químicos, pertencentes ao grupo dos pesticidas neonicotinóides, clotianidina e tiametoxame, representam um risco elevado para as abelhas e contribuem para o declínio global dos polinizadores. Por esta razão, a sua utilização no exterior já foi proibida na UE em 2018. As novas regras irão baixar os MRL existentes para estas substâncias ao nível mais baixo que pode ser medido com as tecnologias mais recentes. Aplicar-se-ão a todos os produtos produzidos na UE, mas também aos produtos alimentares e alimentos para animais importados.

A comissária europeia para a Saúde e Segurança dos Alimentos, Stella Kyriakides, afirmou: "Quando se trata da utilização e risco dos pesticidas, sempre fomos claros quanto ao nosso compromisso de proteger a saúde dos nossos cidadãos e o ambiente. As ações de hoje, que também afetam os alimentos importados, baseiam-se na nossa decisão de 2018 de proibir a utilização no exterior destes dois neonicotinóides dentro da UE, uma vez que, pela primeira vez, os níveis máximos de resíduos de pesticidas serão reduzidos para fazer face ao declínio dos polinizadores e proteger o nosso ambiente. Permanecemos firmes no nosso empenho na Estratégia "Do Prado ao Prato" de avançar para sistemas alimentares sustentáveis e proteger os polinizadores".

O Regulamento põe em prática os objetivos da Comissão Europeia de ter em conta os aspetos ambientais ao avaliar os pedidos de tolerância de importação de substâncias pesticidas já não aprovadas na UE, respeitando ao mesmo tempo as normas e obrigações da OMC. As medidas aplicar-se-ão aos produtos importados a partir de 2026. Isto dará tempo aos países terceiros para cumprirem as novas regras.



## Coesão e solidariedade interna da UE

### **Tribunal de Contas da UE pergunta: a política de coesão é um bom instrumento de resposta a crises?**

Com vista a dar aos Estados-Membros mais flexibilidade para usarem as verbas da política de coesão em resposta à pandemia de COVID-19, a UE adaptou rapidamente as regras. Lançou igualmente novos e importantes recursos para financiar investimentos adicionais. Porém, segundo um [novo relatório](#) do Tribunal de Contas Europeu (TCE), estas medidas também aumentaram a pressão para gastar os fundos da UE depressa e bem.

O TCE acrescenta que usar repetidamente a política de coesão para lidar com crises pode desviá-la do seu principal objetivo estratégico: reduzir as disparidades de desenvolvimento entre regiões. Desde o início de 2020, a UE adotou um amplo conjunto de medidas para responder aos desafios colocados pela pandemia de COVID-19. A política de coesão contribuiu com uma resposta rápida tripartida que alterou as regras do período de programação de 2014-2020. Em menos de dois meses após o início da pandemia na Europa, a UE adotou medidas legislativas para mobilizar verbas por utilizar através da Iniciativa de Investimento de Resposta ao Coronavírus (CRII) e da Iniciativa de Investimento de Resposta ao Coronavírus + (CRII+).

Em menos de um ano, adotou a Assistência à Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa (REACT-EU) para servir de instrumento a curto e médio prazo para ações de reparação e recuperação de situações de crise. "A reação da UE facilitou a utilização das verbas da coesão para ajudar os Estados-Membros a lidarem com a crise económica provocada pela COVID-19, embora possa ter aumentado alguns desafios existentes", afirma Iliana Ivanova, Membro do TCE responsável pela auditoria. "De qualquer forma, ainda temos de avaliar com muito cuidado se a política de coesão da UE é o instrumento orçamental adequado para responder a situações de crise".

### **Eurobarómetro sobre NextGenerationEU: portugueses na vanguarda das reações positivas**

A grande maioria dos cidadãos da UE [tem](#) uma reação positiva quanto ao plano de recuperação da UE [NextGenerationEU](#). O [inquérito Eurobarómetro](#) mostra que o instrumento de recuperação está estreitamente alinhado com as expectativas e necessidades das pessoas. Assim, mais de sete em cada dez inquiridos apoiam o princípio da solidariedade subjacente ao NextGenerationEU, tendo os Estados-Membros concordado em prestar apoio financeiro entre si para sairmos mais fortes da pandemia de COVID-19.

Os inquiridos em Malta (85 %) e Portugal (86 %) são os que mais concordam. Uma grande maioria, quase dois terços dos inquiridos, também concorda com o facto de os pagamentos aos Estados-Membros a título do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) (MRR), o principal instrumento no cerne do NextGenerationEU, devem estar subordinados à realização das reformas e dos investimentos acordados. A Croácia (78 %) e Chipre (76 %) estão na linha da frente. Quando questionados sobre os domínios de intervenção que devem receber o maior apoio da UE, os inquiridos dão prioridade à saúde (57 %), seguida de perto pela energia, questões ambientais e alterações climáticas (48 %), bem como pelo emprego e melhores condições de trabalho (37 %).

As vertentes mais favorecidas pelos cidadãos correspondem, de um modo geral, aos [seis pilares](#) do MRR. 66 % dos inquiridos consideram que o NextGenerationEU terá um impacto positivo nas gerações futuras. Os inquiridos polacos lideram, sendo 78 % otimistas quanto ao impacto a longo prazo do plano de recuperação. 61 % dos inquiridos consideram que o plano conduzirá ao crescimento económico e a mais emprego. Por último, três quartos dos inquiridos consideram positivo o plano REPowerEU, que se baseia no MRR para ajudar os Estados-Membros a alcançar uma maior independência energética em relação à Rússia. A maioria das pessoas em todos os Estados-Membros é favorável ao plano, com os mais fortes apoiantes na Roménia (87 %) e em Portugal (91 %). Mais informações neste [sítio Web](#).

### **Política de coesão da UE: os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento apoiaram as PME e promoveram o emprego de milhões de pessoas e a produção de energia limpa**

Em 2014-2020, os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) [ativaram](#) um investimento total de 731 mil milhões de EUR, dos quais 535 mil milhões de EUR foram financiados pela UE, fomentando uma convergência socioeconómica duradoura, a coesão territorial, uma Europa social e uma transição ecológica e digital harmoniosa.

O [relatório de síntese de 2022 sobre a execução dos FEEI](#) adotado pela Comissão explica a situação. O relatório [apresenta](#) as realizações dos FEEI até ao final de 2021: (i) mais de 4 milhões de pequenas e médias empresas (PME) foram apoiadas; (ii) 55,2 milhões de pessoas foram apoiadas através de ações no domínio do emprego, da inclusão social ou das competências e da educação; (iii) a capacidade de produção de energia foi aumentada em mais de 3 600 megawatts-hora/ano devido aos recursos energéticos renováveis, enquanto o consumo anual de energia primária dos edifícios públicos foi reduzido em 2,6 terawatts-hora/ano (equivalente à quantidade de eletricidade consumida por cerca de 720 000 agregados familiares durante um ano inteiro); (iv) 2,3 milhões de projetos apoiaram o setor agrícola e as PME rurais a tornarem-se mais competitivos e contribuíram para a criação de

emprego nas zonas rurais; (v) no setor da pesca e da aquicultura, foram mantidos 44 000 postos de trabalho e criados mais de 6 000 novos postos de trabalho.

Os FEEI estiveram também na linha da frente do apoio aos Estados-Membros e às regiões para fazer face à pandemia de COVID-19 e ao seu impacto económico. Graças às flexibilidades temporárias introduzidas na política de coesão na sequência da emergência sanitária, foi dada aos Estados-Membros a possibilidade de reafetar fundos não utilizados da política de coesão para domínios prioritários como os cuidados de saúde, os regimes de tempo de trabalho reduzido e o apoio às PME.



## Defesa e Segurança

### Ucrânia: Conselho chega a acordo sobre apoio militar adicional no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz

Na perspetiva da cimeira entre a União Europeia e a Ucrânia, o Conselho [adotou](#) medidas de assistência no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP) que prestam assistência militar adicional às forças armadas da Ucrânia. Trata-se de um sétimo pacote no valor de 500 milhões de euros e de uma nova medida de assistência no valor de 45 milhões de euros de apoio aos esforços de formação da Missão de Assistência Militar da União Europeia (EUMAM Ucrânia).

Com esta decisão, a UE intensifica o seu apoio à Ucrânia para que esta defenda a soberania e a integridade territorial do país dentro das fronteiras que lhe são internacionalmente reconhecidas e defenda a população civil da guerra de agressão russa em curso. O sétimo pacote elevará para 3,6 mil milhões de euros a contribuição total da UE para a Ucrânia ao abrigo do MEAP.

A nova medida de assistência de apoio às forças armadas da Ucrânia treinadas no âmbito da EUMAM Ucrânia visa fornecer o equipamento e aprovisionamentos não letais necessários, bem como serviços, para apoiar as atividades de formação. A mobilização de assistência militar e apoios adicionais às forças armadas da Ucrânia treinadas pela EUMAM Ucrânia demonstra que a UE continua firme no seu apoio às forças militares ucranianas para defender o país da escalada da agressão ilegal. Os últimos ataques indiscriminados perpetrados pela Rússia contra a população civil e as infraestruturas civis ucranianas constituem mais uma prova do total desrespeito da Rússia pelos direitos humanos e pelo direito internacional.

### Encontro entre Ursula von der Leyen e Volodymyr Zelenskyy durante a visita do Colégio a Kyiv

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, [reuniu-se](#) no passado dia 2 de fevereiro com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskyy, em Kyiv. A presidente Ursula von der Leyen reiterou o compromisso inabalável da UE e da Comissão Europeia de apoiar a Ucrânia na sua resposta à guerra de agressão perpetrada pela Rússia.

Von der Leyen propôs um maior aprofundamento da cooperação com a Ucrânia em vários setores. Os dois presidentes fizeram declarações à imprensa no final da sua reunião, disponíveis [aqui](#). O texto da declaração da presidente Ursula von der Leyen está disponível [aqui](#). A presidente Ursula von der Leyen e os membros do Colégio reuniram-se ainda com os membros do Governo ucraniano durante uma sessão de trabalho conjunta. Mais detalhes sobre o nosso apoio à Ucrânia nesta [ficha informativa](#).



## Economia e Mercado

### Auxílios estatais: Comissão consulta Estados-Membros sobre proposta para um quadro temporário de crise e transição

A Comissão Europeia [enviou](#) para consulta aos Estados-Membros um projeto de proposta para transformar o [quadro temporário de crise para os auxílios estatais](#) num quadro temporário de crise e transição, a fim de facilitar e acelerar a transição ecológica da Europa. Esta proposta faz parte do [Plano Industrial para o Pacto Ecológico](#)— em especial, contribui para o seu segundo pilar, que visa assegurar um acesso mais rápido ao financiamento por parte das empresas que operam na UE.

A proposta relativa a um quadro temporário de crise e transição visa impulsionar os investimentos para uma implantação mais rápida das energias renováveis, bem como apoiar a descarbonização da indústria e a produção do equipamento necessário para a transição com zero emissões líquidas, preservando simultaneamente a integridade e as condições de concorrência equitativas no mercado único. Estas novas disposições estarão em vigor até 31 de dezembro de 2025. Os Estados-Membros têm agora a possibilidade de apresentar observações sobre o projeto de proposta da Comissão. A Comissão tenciona adotar o quadro temporário de crise e transição nas próximas semanas, tendo em conta as reações recebidas dos Estados-Membros.

O [quadro temporário de crise](#) para os auxílios estatais, adotado em [23 de março de 2022](#), permite aos Estados-Membros aplicar a flexibilidade prevista nas regras em matéria de auxílios estatais para apoiar a economia no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia. O quadro temporário de crise foi alterado em [20 de julho de 2022](#), para complementar o [pacote de preparação para o inverno](#) e em consonância com os objetivos do [plano REPowerEU](#).

O quadro temporário de crise foi novamente alterado em [28 de outubro de 2022](#), em consonância com o recente regulamento relativo a uma intervenção de emergência para fazer face aos elevados preços da energia ([Regulamento \(UE\) 2022/1854](#)) e com a proposta da Comissão [relativa a um novo regulamento de emergência](#) para fazer face aos elevados preços do gás na UE e garantir a segurança do aprovisionamento este inverno.

## O mercado único celebra 30 anos: Os relatórios da Comissão confirmam que o mercado único está na base da capacidade da Europa para enfrentar os principais desafios

A Comissão Europeia [publicou](#) o [Relatório Anual sobre o Mercado Único](#) de 2023 e o [Painel de Avaliação do Mercado Único](#) de 2022, como parte das atividades de comemoração do 30.º aniversário do Mercado Único. Os relatórios confirmam que o mercado único continua a ser um instrumento fundamental para fazer face aos atuais desafios enfrentados pela Europa e salientam a importância de melhorar continuamente o seu funcionamento, destacando também o seu impacto em termos de aumento do valor acrescentado para a economia da UE.

Ambos os relatórios contribuirão para os debates com os Estados-Membros sobre o reforço do mercado único e servirão de base aos futuros trabalhos da Comissão para assegurar que o mercado único cumpre todo o seu potencial de apoio à resiliência e à competitividade da economia europeia.

O [Relatório Anual sobre o Mercado Único](#) de 2023 faz o balanço da integração do mercado único e analisa a sua contribuição para a capacidade da Europa para gerir as atuais tensões geopolíticas, melhorar a sua competitividade e apoiar a transição ecológica e digital da nossa economia.

O [Painel de Avaliação do Mercado Único](#) de 2022 mostra de que forma o mercado único beneficia a economia da UE. O painel apresenta uma panorâmica pormenorizada da forma como as regras do mercado único da UE foram aplicadas em todo o Espaço Económico Europeu, com o objetivo de identificar melhorias para o mercado único. O painel centra-se nos progressos realizados em várias matérias: aplicação da legislação da UE, condições gerais das empresas, integração do mercado único e outros objetivos políticos importantes, como o crescimento e o emprego, a resiliência e a economia digital e ecológica.



## Selo de diploma europeu conjunto e estatuto jurídico para as alianças de universidades europeias: 10 projetos Erasmus+ para os implementar

Mariya Gabriel, comissária europeia da Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, [lançou](#) 10 projetos [Erasmus+](#) para testar novas formas de cooperação transnacional entre instituições de ensino superior, tal como descrito na [Estratégia europeia para as universidades](#) há um ano. Trata-se de um marco fundamental na criação do Espaço Europeu da Educação.

Seis dos projetos selecionados irão examinar, testar e facilitar a atribuição do selo de diploma europeu conjunto, *um* certificado complementar das qualificações obtidas pelos estudantes que concluem programas conjuntos no contexto da cooperação transnacional entre várias instituições de ensino superior, com base numa série de critérios europeus definidos em conjunto. Os outros quatro projetos permitirão a criação de alianças entre instituições de ensino superior, como as «Universidades Europeias», a fim de testar novas formas de cooperação, como um eventual estatuto jurídico europeu para estas alianças.

O selo de diploma europeu conjunto é um passo no sentido da criação de um diploma europeu conjunto, que abrangerá vários Estados-Membros da UE e será concebido com o intuito de incentivar a mobilidade e a cooperação dos estudantes. O selo visa refletir as competências e os resultados de aprendizagem adquiridos pelos estudantes que tenham seguido um programa conjunto em várias instituições e em vários países, em várias línguas, beneficiando das oportunidades de mobilidade deste programa e de abordagens pedagógicas transdisciplinares. Além disso, irá complementar as qualificações obtidas pelos estudantes que concluem programas conjuntos no contexto da cooperação transnacional entre várias instituições de ensino superior, como as [Universidades Europeias](#).



## Conselho adota recomendação relativa a um rendimento mínimo adequado

A presente [recomendação](#) do Conselho visa combater a pobreza e a exclusão social e alcançar um nível elevado de emprego, promovendo um apoio adequado ao rendimento por intermédio do rendimento mínimo, um acesso efetivo a serviços facilitadores e essenciais para as pessoas que não dispõem de recursos suficientes e fomentando a integração no mercado de trabalho das pessoas aptas para o trabalho.

O rendimento mínimo é um elemento fundamental nas estratégias de saída da pobreza e da exclusão. Também contribui para apoiar uma recuperação sustentável e inclusiva em tempos de crise económica. As redes de segurança social robustas não só melhoram os resultados em termos sociais e de saúde para as pessoas mais afastadas do mercado de trabalho, mas também proporcionam benefícios sociais e económicos duradouros para a União Europeia, o que resulta em sociedades mais equitativas, coesas e resilientes.

Apesar dos progressos realizados na última década, em 2021 mais de 95,4 milhões de pessoas continuavam em risco de pobreza ou exclusão social, um risco mais acentuado para as mulheres. A pandemia de COVID-19 pôs em evidência as vantagens sociais e económicas de redes de segurança social adequadas e adaptadas, com medidas de confinamento que afetam de forma desproporcionada as mulheres e os grupos desfavorecidos, especialmente no que toca ao acesso aos cuidados de saúde e à educação.

A guerra de agressão injustificada e ilegal da Rússia contra a Ucrânia provocou uma subida acentuada dos preços da energia e o subsequente aumento da inflação.

### **Plataformas digitais: eurodeputados prontos para melhorar as condições de trabalho**

O Parlamento Europeu [aprovou](#) quinta-feira a decisão de iniciar negociações sobre novas medidas para melhorar as condições dos trabalhadores das plataformas digitais. 376 eurodeputados votaram a favor do mandato de conversações com os Estados-Membros, 212 votaram contra e 15 abstiveram-se. As negociações sobre a [nova lei](#) podem ter início logo que os Estados-Membros decidam sobre a sua própria posição. As novas regras regulam a forma de determinar corretamente o estatuto laboral dos trabalhadores das plataformas e como estas devem utilizar algoritmos e inteligência artificial para monitorizar e avaliar os trabalhadores.

O mandato para as negociações foi anunciado em sessão plenária pela presidente Roberta Metsola no dia 16 de janeiro. Uma vez que um décimo dos deputados ao Parlamento Europeu (constituído por um ou mais grupos políticos ou deputados individuais, ou uma combinação dos dois) se opôs no prazo de 24 horas, deverá ser feita votação em plenário ([artigo 71.º](#) do Regimento do Parlamento Europeu).



### **Mercado interno da eletricidade avança a passo de caracol, alerta o Tribunal de Contas Europeu**

As medidas da União Europeia para atingir o objetivo de ligar os mercados da eletricidade e oferecer energia mais barata aos cidadãos e às empresas avançam devagar, apesar das previsões ambiciosas e de alguns esforços, [avisa](#) o Tribunal de Contas Europeu (TCE). Os atrasos na ligação dos mercados nacionais de energia acumulam-se devido a falhas na governação da UE e ao complexo sistema de instrumentos legais para o comércio entre países, o que retardou a aplicação das regras de mercado. A supervisão do mercado pela Comissão Europeia e pela ACER, a agência da energia da UE, também não trouxe melhorias suficientes. As medidas que tomaram não conseguiram limitar os abusos e manipulações, passando o principal risco do mercado de eletricidade para os consumidores finais.

Em 1996, a UE deu luz verde ao complexo projeto de integrar plenamente os mercados nacionais de energia. Pretendia-se oferecer aos consumidores os preços mais baixos possíveis de eletricidade e tornar mais seguro o abastecimento de energia na UE. O projeto devia estar concluído em 2014, mas quase dez anos depois o mercado continua a ser governado por 27 quadros regulamentares nacionais. Os preços grossistas variam muito consoante os Estados-Membros, como a atual crise energética demonstrou. Também os preços retalhistas continuam fortemente influenciados pelos impostos nacionais e as tarifas de rede, em vez de serem ditados pela concorrência.

### **Auxílios estatais: Comissão Europeia aprova regime croata de apoio às empresas com utilização intensiva de energia no valor de 104 milhões de euros**

A Comissão Europeia [aprovou](#), ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, um regime croata de 104 milhões de euros para reduzir a taxa sobre o consumo de eletricidade imposta às empresas de energia intensiva. O regime visa atenuar o risco de que, devido a esta taxa, as empresas com utilização intensiva de energia possam deslocalizar as suas atividades para locais fora da UE com políticas climáticas menos ambiciosas. Além disso, o regime contribui para a realização dos objetivos climáticos e ambientais da UE, estabelecidos no Pacto Ecológico Europeu.

A taxa sobre o consumo de eletricidade financia a implantação de fontes de energia renováveis na Croácia ("taxa FER"). O pagamento do montante total da taxa FER aumenta (i) o risco de certas empresas de energia intensiva deslocalizarem as suas atividades para locais fora da UE com políticas climáticas menos ambiciosas, bem como (ii) os custos de eletricidade das empresas de energia intensiva, desencorajando assim a eletrificação dos seus processos de produção.

O regime, que vigorará até 31 de dezembro de 2028, estará aberto a empresas ativas nos setores enumerados no Anexo I das Orientações relativas aos auxílios estatais para o clima, proteção ambiental e energia 2022 ("CEEAG"). Estes setores dependem fortemente da eletricidade e estão expostos ao comércio internacional. Os beneficiários terão de consumir pelo menos 500 MWh por ano. Ao abrigo do regime, a redução da taxa FER não excederá 75% e dependerá da eletro-intensidade do beneficiário (ou seja, quanto maior for a eletro-intensidade, maior será a redução). A redução aplicável não poderá resultar numa taxa inferior a 0,5 EUR/MWh.

Os beneficiários terão de realizar uma auditoria energética e (i) realizar certos investimentos em eficiência energética, (ii) investir em projetos que conduzam a reduções substanciais das suas emissões de gases com efeito de estufa, ou (iii) cobrir pelo menos 60% do seu consumo de eletricidade com fontes de energia renováveis.

### **Apoio recorde para a energia e a transição verde**

Falando na conferência de imprensa anual do Grupo BEI (Banco Europeu de Investimento) para divulgar os seus resultados, o presidente Werner Hoyer [anunciou](#) um financiamento recorde de 17,06 mil milhões de euros para apoiar o abastecimento energético

e a sustentabilidade da Europa. Algumas das outras realizações do Grupo em 2022: o BEI ultrapassou o seu objetivo de canalizar mais de 50% do financiamento para a ação climática e ambiente, muito antes do seu objetivo de 2025; 1,7 mil milhões de euros em ajuda de emergência à Ucrânia para reparar infraestruturas danificadas pela invasão russa; um ano após o seu lançamento, o BEI Global assinou 10,8 mil milhões de euros em novos financiamentos, incluindo o seu pacote de ajuda à Ucrânia.

O Grupo BEI também revelou um [novo logótipo](#) que reforça a missão do Banco como parte da família da União Europeia. Por último, o Banco publicou o seu [Relatório de Atividades de 2022](#), que descreve o seu trabalho em curso para reconstruir a Ucrânia e ajudar os refugiados, assim como o seu empenho na mitigação da ameaça global resultante da intensificação das alterações climáticas.



## Estado de Direito

### Eurodeputados votam a favor de regras mais rigorosas em matéria de propaganda política

Com 433 votos a favor, 61 votos contra e 110 abstenções, o Parlamento Europeu [manifesta](#) o seu apoio à posição negocial proposta pela Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores. A aprovação em sessão plenária permite ao negociador principal do Parlamento, [Sandro Gozi](#) (Renew, FR), iniciar conversações com representantes dos Estados-Membros para chegar a acordo sobre um texto a tempo das eleições europeias de 2024.

De acordo com as alterações introduzidas pelos eurodeputados à proposta da Comissão Europeia, apenas os dados pessoais explicitamente previstos para a propaganda política em linha podem ser utilizados pelos fornecedores de anúncios. O microdirecionamento, uma estratégia que utiliza dados de consumo e dados demográficos para identificar os interesses de indivíduos específicos, não será, portanto, possível.

O Parlamento introduziu outras disposições para regulamentar ainda mais a atividade de segmentação, como a proibição generalizada de utilização de dados de menores. Os eurodeputados propõem que entidades com sede em países fora da UE sejam proibidos de financiar propaganda política nos Estados-Membros. Para apurar onde tal entidade está estabelecida, as autoridades relevantes deverão ter em conta onde se encontra o principal responsável desta entidade.



## Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e direitos

### Dia Internacional da Tolerância Zero para a Mutilação Genital Feminina: Comissão apela ao fim deste crime, que viola os direitos humanos

Em antecipação do Dia Internacional da Tolerância Zero para a Mutilação Genital Feminina, que será assinalado em 6 de fevereiro de 2023, o alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e vice-presidente da Comissão, Josep Borrell, a vice-presidente dos Valores e Transparência, Věra Jourová, a vice-presidente da Democracia e Demografia, Dubravka Šuica, a comissária da Igualdade, Helena Dalli, e a comissária das Parcerias Internacionais, Jutta Urpilainen, uniram-se para [reafirmar](#) o forte empenho da UE para erradicar a mutilação genital feminina a nível mundial e declararam o seguinte:

*«A mutilação genital feminina é uma violação dos direitos humanos e uma forma de violência contra as mulheres e as raparigas. Não traz quaisquer benefícios para a saúde e causa danos para o resto da vida das mulheres e das raparigas. Afeta mais de 200 milhões de pessoas em todo o mundo, estimando-se em 600 mil as que vivem na Europa. Temos de tomar medidas firmes para assegurar a mudança e erradicar esta prática se queremos alcançar a meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (meta 5.3) para a erradicação da mutilação genital feminina até 2030. Para pôr termo às práticas de mutilação genital feminina, é necessário transformar as normas sociais e de género envolvendo os homens e os rapazes. A UE apoia o Programa Conjunto FNUAP-UNICEF para a eliminação da mutilação genital feminina com 18,5 milhões de euros desde 2016, tendo sido criadas 1 758 coligações de homens e rapazes.»*

A mutilação genital feminina compreende todos os procedimentos que envolvem a remoção total ou parcial dos órgãos genitais externos femininos ou outros danos aos órgãos genitais femininos por razões não médicas, segundo a definição da Organização Mundial da Saúde. Estima-se que 190 mil raparigas, só em 17 países europeus, correm o risco de ser mutiladas e que na Europa vivem [600 mil mulheres com as consequências da mutilação genital feminina](#). Todos os anos, chegam à Europa enquanto requerentes de asilo pelo menos 20 mil mulheres e raparigas provenientes de países com risco de mutilação genital feminina. A mutilação genital feminina é injustamente praticada por diversas razões de ordem cultural ou social em raparigas, entre a infância e os 15 anos de idade. A mutilação genital feminina constitui uma forma de violência contra as mulheres e as raparigas; tem consequências físicas e psicológicas graves para toda a vida.

A Comissão Europeia está firmemente empenhada em pôr termo a todas as formas de violência baseada no género, em consonância com as políticas da União em matéria de igualdade. Este compromisso figura no [Plano de Ação da UE para os Direitos Humanos e a Democracia 2020-2024](#), na [Estratégia da UE para a Igualdade de Género 2020-2025](#), no [Terceiro Plano de Ação da UE em matéria de](#)

[Igualdade de Género](#) e na [Estratégia da UE para os Direitos da Criança](#), que visa pôr termo à violência contra as crianças, incluindo a mutilação genital feminina, na UE e fora dela.

### **UE apoia o povo de Mianmar nas suas reivindicações de restauração de um regime civil e da democracia**

A 1 de fevereiro de 2021, as forças militares de Mianmar derrubaram pela força o governo democraticamente eleito do país, o que constituiu uma flagrante violação da vontade da população, expressa nas eleições gerais de 8 de novembro de 2020. Essa ação ilegítima reverteu a transição democrática do país e teve consequências desastrosas a nível humanitário, social, económico, da segurança e dos direitos humanos. A UE sempre [esteve](#) inequivocamente ao lado do povo de Mianmar nas suas reivindicações de restauração de um regime civil e da democracia.

A contínua escalada da violência por parte do regime militar e a evolução para um conflito prolongado em todo o território de Mianmar são alarmantes e têm implicações para a estabilidade e a paz em toda a região. Mais de 17 milhões de pessoas precisam de assistência humanitária e 1,2 milhões foram deslocadas desde o golpe de Estado, passando do milhão o número de refugiados roinjás que continuam no Bangladeche, após terem sido expulsos pelas forças militares de Mianmar.

A UE condena com a maior veemência as graves violações dos direitos humanos, incluindo a violência sexual e de género, a perseguição de que são vítimas a sociedade civil, os defensores dos direitos humanos e os jornalistas, os ataques contra a população civil, em que são também visadas as crianças e as pessoas pertencentes a minorias étnicas e religiosas em todo o país, e os recentes ataques aéreos mortíferos perpetrados pelas forças armadas de Mianmar contra alvos civis, incluindo escolas e hospitais. Os responsáveis pelo golpe de Estado, bem como os autores de atos de violência e de violações graves dos direitos humanos, devem responder pelos seus atos. A UE reitera o seu apelo ao reforço da ação preventiva a nível internacional, nomeadamente a um embargo às armas, a fim de pôr termo à venda e transferência de armas e equipamento, uma vez que estes facilitam as atrocidades cometidas pelas forças militares.

Os julgamentos com motivações políticas do presidente democraticamente eleito Win Myint e da conselheira de Estado Aung San Suu Kyi, bem como de muitos outros dissidentes e ativistas pró-democracia, são totalmente inaceitáveis e demonstram que é vontade do regime militar erradicar toda a oposição democrática ao seu governo. Todos os presos políticos e pessoas detidas arbitrariamente devem ser libertados imediatamente e incondicionalmente. As quatro execuções de dirigentes pró-democracia e da oposição levadas a cabo em 25 de julho de 2022 constituíram uma flagrante violação dos direitos humanos. A UE opõe-se em absoluto à pena de morte enquanto pena desumana, cruel e irreversível que viola o direito inalienável à vida.



## **Indústria**

### **Plano Industrial do Pacto Ecológico: pôr na vanguarda a indústria europeia com impacto neutro no clima**

A Comissão Europeia [apresentou](#) o [Plano Industrial do Pacto Ecológico](#), a fim de reforçar a competitividade da indústria europeia com impacto neutro no clima e de apoiar a transição rápida para a neutralidade carbónica. O plano visa proporcionar um ambiente mais favorável ao aumento da capacidade da UE para fabricar as tecnologias e os produtos com impacto neutro no clima que são necessários para cumprir os ambiciosos objetivos climáticos da Europa.

O plano baseia-se em iniciativas anteriores e assenta nos pontos fortes do mercado único da UE, complementando os esforços em curso no âmbito do [Pacto Ecológico Europeu](#) e do REPowerEU. O plano tem quatro pilares: um quadro regulamentar previsível e simplificado; a aceleração do acesso ao financiamento; a melhoria das competências; e um comércio aberto para permitir cadeias de abastecimento resilientes.

O primeiro pilar do plano diz respeito à simplificação do quadro regulamentar. A Comissão irá propor um ato legislativo para uma indústria com impacto neutro no clima para identificar objetivos para a capacidade industrial com impacto neutro no clima e proporcionar um quadro regulamentar adequado para a sua rápida implantação, assegurar a concessão de licenças simplificadas e aceleradas, promover projetos europeus estratégicos e desenvolver normas para apoiar a expansão dessas tecnologias em todo o mercado único. O quadro será complementado pelo ato legislativo sobre as matérias-primas essenciais, para garantir um acesso suficiente às matérias-primas (como as terras raras) que são vitais para o fabrico de tecnologias-chave, e pela reforma da configuração do mercado da eletricidade, para que os consumidores beneficiem do custo mais baixo das energias renováveis.

O segundo pilar do plano irá acelerar o investimento e o financiamento da produção de tecnologias limpas na Europa. O financiamento público, em conjugação com novos progressos na União dos Mercados de Capitais da UE, pode desbloquear os enormes montantes de financiamento privado necessários para a transição ecológica. Uma vez que entre 35 % e 40 % de todos os postos de trabalho podem vir a ser afetados pela transição ecológica, o desenvolvimento das competências necessárias para empregos de qualidade bem pagos será uma prioridade para o Ano Europeu das Competências, pelo que o terceiro pilar do plano dará destaque a esta vertente. O quarto pilar irá colocar a tónica na cooperação a nível mundial e na contribuição do comércio para a transição ecológica, de acordo com os princípios da concorrência leal e do comércio aberto, com base nos compromissos assumidos com os parceiros da UE e no trabalho da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Para ajudar os Estados-Membros a aceder aos fundos do REPowerEU, a Comissão adotou igualmente as [novas orientações](#) sobre os planos de recuperação e resiliência, tendo explicado o processo de alteração dos planos existentes e as modalidades de preparação dos capítulos do REPowerEU.



Instituições

### **Conclusões sobre as prioridades da UE para a cooperação com o Conselho da Europa em 2023-2024**

A guerra de agressão não provocada, injustificada e ilegal da Rússia contra a Ucrânia e as suas tentativas de alterar a arquitetura de segurança europeia pela força são contrárias à ordem internacional assente em regras e às bases democráticas da ordem política, social e económica europeia. Neste contexto, a UE e o Conselho da Europa deverão intensificar as suas relações, tanto em termos qualitativos como quantitativos.

Num mundo em que as abordagens unilateralistas combinadas com mudanças de poder geopolítico põem em causa o multilateralismo, a União Europeia e o Conselho da Europa têm beneficiado mutuamente dos respetivos pontos fortes e conhecimentos especializados e das respetivas competências. Mais do que nunca, é importante defender o multilateralismo. A União Europeia está convicta de que um multilateralismo efetivo, assente em regras comuns, continua a ser a melhor forma de preservar a paz e a segurança mundiais, e de reforçar os direitos humanos, a democracia e o Estado de direito na Europa. Neste contexto, a implementação da Comunicação Conjunta de 2021 relativa ao reforço da contribuição da União Europeia para um multilateralismo assente em regras continuará a orientar a cooperação da UE com o Conselho da Europa, contribuindo paralelamente para concretizar a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e os respetivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Dado que constitui uma grave violação do direito internacional e uma importante ameaça para a paz e a segurança mundiais, a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem consequências de monta para a arquitetura multilateral da Europa, nomeadamente para as relações UE-Conselho da Europa. Neste momento, é fundamental manter a unidade, reafirmar a importância dos nossos valores e princípios comuns e reforçar o papel do Conselho da Europa como ponto de referência na promoção e na defesa dos direitos humanos, da democracia e do Estado de direito na Europa. Estas foram algumas das [conclusões](#).

### **Comissão Europeia publica relatórios analíticos sobre o alinhamento da Ucrânia, da Moldávia e da Geórgia com o acervo da UE**

A Comissão Europeia [publicou](#) os relatórios analíticos que avaliam a capacidade da [Ucrânia](#), da [República da Moldávia](#) e da [Geórgia](#) para assumirem as obrigações da adesão à UE. Os relatórios fornecem uma análise detalhada sobre a posição dos países no que diz respeito ao seu alinhamento com o acervo comunitário, o conjunto de direitos e obrigações comuns da UE. Os relatórios complementam os pareceres sobre os pedidos de adesão à UE dos três países, adotados pela Comissão Europeia em junho de 2022. O Conselho Europeu [concedeu](#) uma perspetiva europeia aos três países e o estatuto de candidato à Ucrânia e à Moldávia, em conformidade com os Pareceres que especificam uma série de prioridades a serem abordadas neste contexto.

Nos relatórios, a Comissão avaliou o nível de aproximação do acervo comunitário com base nas respostas aos questionários dos três países candidatos, bem como a informação relevante obtida no âmbito dos diálogos intensivos realizados ao longo de muitos anos ao abrigo dos Acordos de Associação, incluindo as Áreas de Comércio Livre e Abrangente (AA/DCFTA), para avaliar a sua implementação. Os três candidatos foram avaliados com base nos mesmos critérios e nos seus próprios méritos. A Comissão Europeia continuará a fornecer à Ucrânia, Moldávia e Geórgia orientação e apoio a este respeito para ajudar os três países a alinharem-se ainda mais com as normas e padrões da UE, cobrindo todo o acervo comunitário.



Investigação e inovação científica, ciência

### **Conselho Europeu de Investigação atribui 657 milhões de euros a investigadores para construir as suas equipas e realizarem investigação pioneira**

O Conselho Europeu de Investigação (CEI) [anunciou](#) os vencedores da última ronda de Bolsas Consolidadoras, destinadas a apoiar os investigadores a meio da carreira no estabelecimento das suas equipas e na realização de investigação pioneira em todas as disciplinas científicas.

Mariya Gabriel, comissária europeia para a Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, afirmou: "321 cientistas e académicos receberão cerca de 657 milhões de euros para conduzir uma investigação pioneira. As suas descobertas lançam as bases para a inovação e, em última análise, para o crescimento e a competitividade económica na Europa".

Os investigadores irão, por exemplo, desenvolver tratamentos personalizados para a dor crónica, investigar se os materiais fibrosos podem ser utilizados como uma alternativa verde aos plásticos baseados em fósseis, e estudar o que influenciou a adoção e o abandono das culturas ao longo da história humana. No âmbito do programa Horizonte Europe, esta nova ronda de bolsas irá criar cerca de 1.950 empregos para bolsiros de pós-doutoramento, estudantes de doutoramento e outro pessoal de investigação.



## Tratado sobre o Alto Mar: Estados Unidos da América manifestam intenção de integrar a Coligação de Alto Nível respeitante à biodiversidade além da jurisdição nacional

Os Estados Unidos da América [anunciaram](#) a intenção de juntarem-se à *High Ambition Coalition on Biodiversity Beyond National Jurisdiction*. A coligação, lançada pela UE na Cimeira “One Ocean” em Brest, em 2022, reúne agora 51 partes. Estas partes estão empenhadas, ao mais alto nível político, em alcançar o mais rapidamente possível um ambicioso acordo internacional sobre Biodiversidade para além da Jurisdição Nacional (BBNJ, também conhecido como o “Tratado sobre o Alto Mar”), sob os auspícios das Nações Unidas. As áreas para além da jurisdição nacional compreendem 95% dos oceanos. O tratado permitirá designar áreas marinhas protegidas e regulará as atividades humanas no alto mar. O anúncio dos Estados Unidos tem lugar num momento crucial antes de uma nova ronda decisiva de conversações, que deverá ter início a 20 de fevereiro nas Nações Unidas.

A Convenção sobre o Alto Mar é um tratado internacional que codifica as regras de direito internacional relativas ao alto mar, também conhecido como águas internacionais. A convenção foi um dos quatro tratados criados na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

## Publicado relatório da bioeconomia azul da União Europeia

A bioeconomia azul inclui qualquer atividade económica associada à utilização de recursos biológicos aquáticos renováveis para a fabricação de produtos. A [edição de 2022 do relatório da bioeconomia azul da UE](#) centra-se nas algas e algas marinhas, uma vez que o setor das algas foi reconhecido como o setor mais notório da bioeconomia azul da UE. O relatório oferece uma visão geral dos últimos desenvolvimentos dos sistemas de cultivo de micro e macroalgas na UE e no mundo. Tem um [enfoque](#) especial no *sargassum* (uma macroalga), e mostra como as algas podem capturar carbono e podem também transformar as economias regionais.

O relatório foi preparado pelo EUMOFA (European Market Observatory for Fisheries and Aquaculture Products). A Comissão europeia adotou em novembro de 2022 a [Comunicação “Para um setor das algas forte e sustentável na UE”](#), que aborda algumas das conclusões destacadas no relatório.

## Aprovados projetos de parecer respeitantes às RUP nas comissões dos transportes e da agricultura do Parlamento Europeu

Na Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento estavam em [votação](#) alterações em que se [solicitava](#), por exemplo, o aumento das dotações financeiras do POSEI, o reconhecimento da importância do transporte marítimo de animais vivos para as economias das RUP, com ilhas pequenas e distantes, muito dependentes da agricultura, ou ainda um ponto onde se recordava que as RUP são diretamente afetadas por muitos acordos comerciais internacionais, em especial os que tratam de exportações agrícolas semelhantes às suas, instando-se, por conseguinte, a Comissão Europeia a realizar estudos de impacto regional nas RUP, em parceria com as autoridades regionais e locais, antes de celebrar acordos comerciais, e a incluir cláusulas espelhadas e de cláusulas de suspensão aquando da negociação de acordos comerciais internacionais.

A Comissão dos Transportes e do Turismo do Parlamento Europeu aprovou por [unanimidade](#) o projeto de parecer “A avaliação da nova comunicação da Comissão Europeia sobre as Regiões Ultraperiféricas”. Cláudia Monteiro de Aguiar, relatora nomeada pelo PPE, defendeu que venha a ser criada “uma plataforma de apoio técnico para facilitar o acesso ao financiamento europeu na área dos transportes e Turismo, designadamente para grandes projetos, garantindo-se, em simultâneo, que as informações chegam aos cidadãos e às empresas através da organização de workshops e ações informativas sobre a abertura de oportunidades de financiamento”. A criação do POSEI transportes, proposta da eurodeputada e reivindicação consecutiva do PSD, saí também reforçada na aprovação deste relatório pela Comissão dos Transportes e Turismo. Ainda na área do Turismo, a deputada do PSD reitera a necessidade de ser criada uma linha de financiamento e uma agência europeia para o Turismo e pede à Comissão Europeia que desenvolva iniciativas para dinamizar as rotas marítimas.

## Plano Europeu de Luta contra o Cancro: Comissão apresenta os primeiros perfis por país relativos ao cancro no âmbito do Registo Europeu das Desigualdades no Domínio do Cancro

A Comissão Europeia e a [Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos \(OCDE\)](#) apresentaram os primeiros [perfis por país relativos ao cancro](#) no âmbito do [Registo Europeu das Desigualdades no Domínio do Cancro](#) para todos os Estados-Membros da UE, a Noruega e a Islândia

Os perfis [mostram](#) que os países da UE gastaram um montante substancial, quase 170 mil milhões de euros, em cuidados oncológicos (em 2018). Outra conclusão importante é que o cancro do pulmão continua a ser, de longe, a causa mais comum de morte por cancro. Existem também grandes desigualdades no que diz respeito à taxa de mortalidade por cancro entre os países da UE e no interior destes. Estas disparidades podem em parte ser explicadas pelos diferentes níveis de exposição a fatores de risco para o cancro, mas também pelas diferenças no que diz respeito às capacidades dos sistemas de saúde para proporcionar um acesso atempado e gratuito ao diagnóstico precoce, bem como a cuidados e tratamentos oncológicos de elevada qualidade. Os perfis mostram que a identificação dos desafios e a partilha das melhores práticas entre os Estados-Membros podem ajudar os países a combater as desigualdades relativas ao cancro.

Para a primeira publicação em 1 de fevereiro de 2023, foram elaborados no total, com o apoio da OCDE, 29 perfis por país relativos ao cancro (UE-27, Islândia e Noruega). Os perfis servem de ferramenta para identificar as desigualdades em matéria de prevenção e cuidados oncológicos. Destacam as realizações, os desafios e as disparidades principais dentro de cada país e comparam as conclusões relativas aos países individuais com a situação na UE no seu conjunto. Estes dados podem servir de apoio aos decisores políticos e contribuir para orientar o investimento e as intervenções a nível regional, nacional e da UE no âmbito do Plano Europeu de Luta contra o Cancro.

Os perfis foram apresentados durante uma conferência de alto nível no quadro do [Plano de Luta contra o Cancro: «Conference on cancer - Equity, excellence and innovation: modern cancer care for all»](#) (Conferência sobre o cancro – equidade, excelência e inovação: cuidados oncológicos modernos para todos), coorganizada pela Comissão e pela Presidência sueca do Conselho da União Europeia.



## Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

### **Ajuda humanitária: UE liberta mais de 43 milhões de euros para Mianmar e Bangladesh**

A UE [libertou](#) mais de 43 milhões de euros para satisfazer as necessidades humanitárias das pessoas em Mianmar, bem como as dos refugiados Rohingya e das suas comunidades de acolhimento no Bangladesh. Em Mianmar, a UE irá disponibilizar mais de 18 milhões de euros para responder à escalada dramática das necessidades após a tomada do poder pelos militares em 2021. O financiamento permitirá aos parceiros humanitários assegurar a prestação de apoio para salvar vidas, tais como proteção, alimentação, abrigo, cuidados de saúde e educação.

A UE continuará também a apoiar os esforços do Bangladesh na resposta à crise dos refugiados Rohingya, fornecendo mais de 23 milhões de euros, parte dos quais contribuirão também para a implementação de programas de preparação para catástrofes no país. Uma dotação adicional dedicada de 2 milhões de euros ajudará a satisfazer as necessidades de Rohingya e outros refugiados nos países vizinhos, como a Indonésia e a Malásia.

### **Ucrânia: Trabalho sobre o futuro do país na UE deve começar agora**

Em antecipação da Cimeira UE-Ucrânia, os eurodeputados [reafirmam](#) o seu empenho na adesão da Ucrânia à UE, reiterando a necessidade de um processo baseado no mérito. Esta quinta-feira, o Parlamento Europeu aprovou uma resolução em que dava conta das suas expectativas relativamente à próxima cimeira entre os dirigentes políticos da UE e da Ucrânia, no dia seguinte, em Kiev.

Abordando a perspetiva de adesão da Ucrânia à UE, o texto exige que a UE trabalhe «em prol da abertura das negociações de adesão e apoie um roteiro que defina as próximas etapas para permitir a adesão da Ucrânia ao mercado único da UE». Reafirmando o compromisso com a futura adesão da Ucrânia à UE na sequência do pedido formal apresentado pelo país em 28 de fevereiro de 2022, os eurodeputados salientam que a adesão é um processo baseado no mérito que envolve o respeito pelos procedimentos pertinentes, o cumprimento das reformas e dos critérios de adesão.

O Parlamento insta os Estados-Membros da UE a aumentarem e a acelerarem a sua assistência militar a Kiev, em particular o fornecimento de armas, mas também o apoio político, económico, infraestrutural, financeiro e humanitário necessário. Apela igualmente aos líderes europeus que participam na próxima cimeira UE-Ucrânia para darem prioridade a um pacote global de recuperação da Ucrânia. Este pacote deve centrar-se na ajuda, reconstrução e recuperação a curto, médio e longo prazo. Este apoio ajudaria ainda mais a incentivar o crescimento económico na Ucrânia após a guerra. Avaliando as necessidades de reconstrução da Ucrânia, a resolução reitera também o apelo do Parlamento no sentido de que o Banco Central russo utilize ativos não congelados, bem como ativos de oligarcas russos, para financiar a reconstrução do pós-guerra.

### **Ucrânia: Colégio de Comissários deslocou-se a Kyiv para impulsionar o apoio da UE e a cooperação setorial com a Ucrânia**

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, [viajou](#) para Kyiv, acompanhada por 15 comissários, para a primeira reunião de sempre entre o Colégio e o Governo ucraniano. A reunião realizou-se no âmbito da cimeira UE-Ucrânia, a primeira desde o início da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e a concessão do estatuto de candidato.

A reunião entre o Colégio e o governo da Ucrânia envia um forte sinal do compromisso inabalável da UE de apoiar a Ucrânia durante o tempo que for necessário, inclusive com um novo pacote de assistência de 450 milhões de euros para 2023, anunciado por von der Leyen. Eleva-se, assim, o apoio total disponibilizado até agora à Ucrânia desde o início da guerra da Rússia pela UE, pelos seus Estados-Membros e pelas instituições financeiras europeias para cerca de 50 mil milhões de euros. Para além disso, a Comissão está a trabalhar no sentido de uma contribuição de mil milhões de euros para uma rápida recuperação.

Von der Leyen afirmou: "Com a visita do Colégio a Kiev, a UE está hoje a enviar uma mensagem muito clara à Ucrânia e não só sobre a nossa força coletiva e determinação face à brutal agressão da Rússia. Continuaremos a apoiar a Ucrânia durante o tempo que for necessário. E continuaremos a impor um preço pesado à Rússia até que este país cesse a sua agressão. A Ucrânia pode contar com a Europa para ajudar a reconstruir um país mais resistente, que avança no seu caminho de adesão à UE".

Na véspera da Cimeira UE-Ucrânia, ambas as partes fizeram um balanço do apoio contínuo da UE à Ucrânia em diferentes áreas, incluindo financeira, humanitária, energia, apoio orçamental, alcance diplomático, bem como dos esforços de reforma da Ucrânia para avançar no seu caminho para a UE, e delinear-se novas medidas para reforçar a cooperação setorial em várias áreas.



Tecnologia, informática e comunicações

### **Defesa do consumidor: práticas manipuladoras em linha detetadas em 148 das 399 lojas em linha controladas**

A Comissão Europeia e as autoridades nacionais de defesa dos consumidores de 23 Estados-Membros, da Noruega e da Islândia (Rede de Cooperação de Defesa do Consumidor) [publicaram](#) os resultados de um [controlo](#) («sweep») dos sítios Web de venda a retalho. Este controlo abrangeu 399 lojas em linha de venda a retalho de produtos que vão desde têxteis a produtos eletrónicos. Centrou-se igualmente em três tipos específicos de práticas manipuladoras que são frequentemente conhecidas por incitar os consumidores a fazer escolhas que podem não ser do seu interesse, os chamados «padrões obscuros». As referidas práticas incluem, nomeadamente: os cronómetros falsos, as interfaces Web concebidas para induzir os consumidores a fazerem compras, assinaturas ou outras escolhas e as informações ocultas. Os controlos realizados revelaram que 148 sítios continham, pelo menos, um destes três padrões obscuros.

As autoridades nacionais contactarão agora os comerciantes em causa para retificar os seus sítios Web e, se necessário, tomarão medidas adicionais, de acordo com os respetivos procedimentos nacionais. Para além deste controlo, e no âmbito dos seus esforços mais vastos para combater os padrões obscuros a fim de complementar o trabalho da Rede de Cooperação de Defesa do Consumidor, a Comissão contactará igualmente os comerciantes em linha identificados num [estudo](#) de 2022 sobre práticas comerciais desleais no ambiente digital, para lhes solicitar que corrijam os problemas aqui identificados.

A [Rede de Cooperação de Defesa do Consumidor](#) é uma rede de autoridades responsáveis pela aplicação da legislação da UE no domínio da defesa do consumidor. Para resolver questões transfronteiras, as ações destas autoridades são coordenadas a nível da UE. As autoridades nacionais são responsáveis pela aplicação da legislação da UE no domínio da defesa do consumidor. Graças à atualização do [Regulamento relativo à cooperação no domínio da defesa do consumidor](#), dispõem agora de poderes reforçados para detetar irregularidades e tomar medidas rápidas contra os comerciantes desonestos. O novo [Regulamento Serviços Digitais](#) irá proibir padrões obscuros nas plataformas em linha. Complementará regras como a [Diretiva Práticas Comerciais desleais](#) ou o [Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados](#), assegurando que não subsiste qualquer lacuna regulamentar que permita às plataformas manipularem os utilizadores.

### **UE e Singapura lançam parceria digital**

A UE e Singapura [reforçaram](#) a sua cooperação enquanto parceiros estratégicos. Depois de, na cimeira UE-ASEAN de dezembro de 2022, a presidente Ursula von der Leyen e o primeiro ministro Lee Hsien Loong terem [anunciado a criação de uma nova parceria digital](#) entre a UE e Singapura, o comissário do Mercado Interno, Thierry Breton, e o ministro da Indústria e do Comércio de Singapura, S. Iswaran, assinaram uma Parceria Digital que reforçará a cooperação entre a UE e Singapura no domínio das tecnologias digitais. O vice-presidente executivo Valdis Dombrovskis e o ministro S. Iswaran também assinaram princípios para o comércio digital. Estes princípios, que constituem um dos principais resultados da Parceria Digital, procuram facilitar a livre circulação de bens e serviços na economia digital, preservando simultaneamente a privacidade.

A Parceria Digital UE-Singapura reflete a relação dinâmica que a UE desenvolveu com Singapura, uma economia aberta e orientada para o exterior e uma plataforma logística e financeira dinâmica no Sudeste Asiático. Ambas as partes acordaram em unir esforços em domínios críticos como os semicondutores, os fluxos de dados fiáveis e a inovação de dados, a confiança digital, as normas, a facilitação do comércio digital, as competências digitais dos trabalhadores e a transformação digital das empresas e dos serviços

públicos. Esta parceria está em consonância com as Orientações para a Digitalização até 2030, a [via europeia para a Década Digital](#), e representa outro passo fundamental em termos da implementação da Estratégia da UE para a região do Indo-Pacífico.

A Parceria Digital UE-Singapura é a terceira parceria assinada com os principais parceiros da UE na Ásia. A primeira parceria digital foi concluída em maio de 2022, com o [Japão](#), durante a 28.ª Cimeira UE-Japão, e a segunda em novembro de 2022, com a [República da Coreia](#).



Turismo

### Aberto período de votação para escolher os melhores destinos europeus em 2023

Em parceria com a rede EDEN - Destinos sustentáveis premiados pela Comissão Europeia, a [14ª edição dos Melhores Destinos Europeus](#) declarou aberto um período de votação que teve o seu início a 20 de janeiro e encerrará a 10 de fevereiro. Cada endereço de IP pode votar uma vez por dia. Todos os anos desde 2009, os "Melhores Destinos Europeus" pré-selecionam cerca de 20 destinos entre os quais os internautas de todo o mundo podem votar nos seus favoritos. Para a edição deste ano, dos mais de 400 destinos da UE promovidos no *website* mais visitado dedicado à cultura e ao turismo na Europa, 21 locais foram pré-selecionados entre os "melhores locais para visitar e viver na Europa". Esta seleção baseia-se na oferta cultural e turística dos destinos, bem como na sua qualidade de vida, no seu desenvolvimento sustentável e no crescimento da popularidade nas redes sociais durante os últimos 12 meses.

Mais no Parlamento Europeu...

[Calendário para 2023.](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



### Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



### Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



### Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir

fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



### Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



### Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



### O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

**Legenda:** **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

### Legenda:





Mobilidade e Transportes



OCDE



Parlamento Europeu



Proteção civil



Regiões Ultraperiféricas



Saúde



TCE



Tecnologia, informática e comunicações



Turismo



União Europeia, outros

### Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da UE](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

### Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!

